



DESPERDÍCIO VERSUS INSEGURANÇA ALIMENTAR: ANÁLISE NOS RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS DA UNICAMP.

MARCO ANTÔNIO BENEVIDES LINHARES ¹, MARCO AURÉLIO PEREIRA DA SILVA ², NATACHA CALAZANS DO NASCIMENTO ¹, SHIRLEI ALVES DA SILVA SABBAG * ³

¹ Curso de Graduação; Faculdade de Engenharia Elétrica e Computação / Unicamp

² Curso de Graduação; Faculdade de Engenharia Mecânica / Unicamp

³ Estudante Especial / Unicamp

E-mail do autor correspondente: sabbagshirlei@hotmail.com

RESUMO: O presente trabalho analisa como a questão alimentar é tratado no mundo atualmente, focando especialmente no binômio (In)Segurança Alimentar e Desperdício de Alimentos. A promoção e a realização do Direito Humano à Alimentação é uma meta a ser atingida. Entretanto, o número de pessoas com fome no mundo aumenta drasticamente, em contrapartida os dados de desperdício de alimentos são alarmantes. Muitos comem muito e desperdiçam quantidades enormes de alimentos, enquanto milhões de pessoa não têm acesso ao mínimo de alimentação necessário para manter sua dignidade. O trabalho quantificou e analisou o índice de desperdício de alimentos nos restaurantes universitários da UNICAMP, apontando fatores que levam ao desperdício, entre eles; a escolha equivocada do usuário quanto ao alimento do cardápio ou erros na quantidade de alimentos. A falta de conscientização e a não observância dos programas de desperdícios, como os do Trote da Cidadania e do programa de Prevenção contra o Desperdício, adotados pelo restaurante universitário da UNICAMP, deve ser objeto de intensa reflexão por todos os usuários dos restaurantes universitários. O presente trabalho revelou que embora os restaurantes da UNICAMP sejam freqüentados por pessoas de bom nível intelectual, isso não reflete no seu nível de consciência social, no que diz respeito à questão do desperdício de alimentos. Assim, embora existam programas de desperdício no local, com resultados positivos ao longo dos anos, gerando uma significativa redução do desperdício, infere-se que ainda não se atingiu um nível desejável de consciência social desejado. O ponto forte a destacar é que o programa de desperdício, juntamente com outras medidas como o Trote da Cidadania, citado na entrevista como um forte aliado enquanto mecanismo de conscientização, conseguiu reduzir o desperdício que antes era da ordem de 400 kg para aos atuais 350 kg de



alimentos desperdiçados diariamente entre RA e RU no almoço, o suficiente para alimentar cerca de 500 pessoas. (Prefeitura da Unicamp, 2008). Ocorre que, ainda assim, a situação apresentada é a seguinte: desperdício da ordem de aproximadamente 350 kg por dia. Em média, por dia, são desperdiçados 5 kg de pães limpos, o que seria suficiente para alimentar cerca de 300 pessoas. As sobras alimentares encontram-se numa situação de vácuo legal, posto que houve processos licitatórios para recolhimento do material, mas não houve interessados. Por derradeiro, ressalta-se que, pela simples análise do caso concreto, podemos perceber que mudanças são feitas de dentro para fora, mas que o auxílio do que vem de fora ajuda numa tomada de posição. Ao verificar que programas de desperdício de alimentos, a exemplo do mantido pelo restaurante universitário, resultam em diminuição temporária de consumo, numa espécie de “efêmera tomada de consciência”, chega-se a conclusão que pequenas mudanças trazem resultados efetivos e expressivos quando aplicadas de forma continuada. Seus frutos se colhem no tempo e no espaço. Basta querer, plantar a semente, deixá-la germinar no fértil terreno da consciência. Colocar no lugar da ética individual, uma ética social e coletiva. Só assim fome e desperdícios serão temas que merecerão poucos Tratados.

PALAVRAS-CHAVE: , desperdício, restaurantes universitários, Unicamp , FAO